EXPERIÊNCIA E FORMAÇÃO ACADÊMICA¹

Katiele da Rosa Oliveira², Lídia Inês Allebrandt³, Iselda Teresinha Sausen Feil⁴.

- ¹ Trabalho resultante de atuação de bolsista em projeto de extensão da Unijuí, Linguagens em Movimento.
- ² Acadêmica do Curso de Pedagogia e Bolsista PIBEX/UNIJUI do Projeto de Extensão Linguagens em Movimento.
- ³ Professora Mestre do Curso de Pedagogia, do Departamento de Humanidades e Educação e Coordenadora do Projeto de Extensão Linguagens em Movimento.
- ⁴ Professora Mestre do Curso de Pedagogia, do Departamento de Humanidades e Educação e membro do Projeto de Extensão Linguagens em Movimento.

Resumo

Com o objetivo de compartilhar experiência da bolsista no Projeto Linguagens em Movimento e analisar contribuições na sua formação é que escrevemos este relato. A metodologia para planejamento das ações do projeto tem como pressuposto a linguagem como interação, os atos de leitura voltados para a formação do leitor e a produção de sentidos; a formação como processo dialógico e permanente e a interação entre universidade e comunidade. As atividades desenvolvidas intencionam possibilitar às crianças contato com gêneros literários; oportunizar a interpretação, mediante conversa sobre os temas abordados nas obras e falar sobre temas de seu interesse. Integrar-se ao projeto, que almeja a formação de leitores através do desenvolvimento de atividades no campo da literatura para crianças e a produção de programa de rádio, está oportunizando contato com as crianças, desenvoltura na fala e na contação de histórias, além de oportunidade para pesquisa e estudos. Os resultados indicam a importância de estudar a teoria literária, analisar gêneros textuais, planejar e estar atenta àquilo que integra o universo infantil, pois isso contribui em seu processo de formação acadêmica e na ampliação de seu universo cultural.

Palavras-chave: projeto de extensão; formação acadêmica; literatura infantil.

Introdução

O foco desse texto é relatar a experiência da bolsista do Projeto de Extensão Linguagens em Movimento e analisar algumas das contribuições de sua inserção na sua formação acadêmica no Curso de Pedagogia, já que esta opção profissional lhe permitirá atuar diretamente com crianças da educação infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Inicialmente ela buscou conhecer o Projeto de Extensão Linguagens e Movimento e, nele constatou que o mesmo tem caráter de colaboração interinstitucional e está identificado com pressupostos e intenções de distintos movimentos nacionais que buscam interferir na criação de políticas públicas e ações que contribuam na formação continuada de leitores e na





promoção da leitura e dos livros. Para tanto, desenvolve ações que oportunizam experiências com textos literários, quer através da arte de contar ou ler histórias, quer através de outros mediadores da contemporaneidade. (ALLEBRANDT& FEIL, 2010, p.01).

Ainda nos sentido de conhecer o referido projeto, verificou que seu objetivo geral é:

Formar-se educadores engajados na luta pela democratização da leitura, na formação de leitores e na criação de alternativas pedagógicas pautadas nos princípios da dialogia, do afeto, da ética, da estética, do lúdico, da reflexão, da diversidade, da informação e da inserção dos sujeitos. Contribuir para que o cotidiano dos professores, que ensinam crianças e adolescentes a ler e a escrever, se torne mais produtivo e prazeroso para que estas crianças e adolescentes aprendam e gostem de ler, interpretar e escrever. (apud op cit).

Considerando vários aspectos do referido projeto, o seu plano de trabalho foi delineado com o objetivo de que a mesma desenvolvesse estudos sobre literatura infantil e a arte de contar histórias; conhecesse técnicas para contar histórias; que lesse sobre o tema da literatura infantil; que aprendesse a organizar e desenvolver eventos culturais internos e externos, envolvendo outras acadêmicas; que conhecesse o acervo literário disponível e selecionasse obras infantis para desenvolver suas atividades; que passasse a contribuir na divulgação do projeto em vários meios disponíveis atualmente; que contribuísse na produção e apresentação do programa de rádio – o Roda Gigante; que produzisse reflexões acerca de suas experiências no Projeto; e que participasse de eventos literários na perspectiva de conhecer outras experiências e aprofundar reflexões.(ALLEBRANDT & FEIL, 2010, p.5)

As ações desenvolvidas pelo projeto em relação à sua contribuição na formação profissional da bolsista acontecem na perspectiva de ultrapassar a instrumentalização, para tornar práticas e estudos em experiência humana capazes de provocar rupturas em suas certezas, possibilitar aprendizagens, aguçar o desejo de ler e estimular a imaginação.

Para Perissé (2006, p.56)

Segundo antigos ensinamentos, devemos aprender a executar uma atividade ou exercer determinado ofício, não só pela necessidade de ter uma profissão, de ganhar a justa remuneração, ou pelo gratificante reconhecimento social que possamos receber, mas em vista do prazer que nasce do próprio aprendizado. A instrução, a aquisição de conhecimento não se separa do deleite. O entendimento é fonte de alegria. Ambos são sinais de que o sabor saboroso nos torna mais sábios, mais humanos.

É, portanto, considerando esse contexto que a bolsista compartilha suas aprendizagens, até o momento, principalmente considerando três focos: estudos; produção e apresentação do programa de rádio e contação de histórias.

Metodologia

A metodologia para planejamento das ações tem como princípio "a linguagem como interação a leitura como produção de sentidos, a formação como processo dialógico e permanente e a interação entre universidade e comunidade" (ALLEBRANDT& FEIL, 2010, p.03).





O projeto está organizado em três eixos, a saber: formação de professores que prevê a realização de seminários temáticos, produção de artigos e participação em eventos científicos e culturais; arte literária, que prioriza a formação de leitores que prioriza o ato de contar histórias às crianças em diferentes contextos; e comunicação que prevê a produção e apresentação de um programa radiofônico. (ALLEBRANDT& FEIL, 2010, p.03)

As atividades são desenvolvidas com a participação efetiva da bolsista em eventos públicos e nas escolas estaduais e municipais de Ijuí e até da região, e, para atender demandas essas demandas, algumas vezes conta com apoio de outras acadêmicas voluntárias do Curso de Pedagogia. Para tanto, estabelece contato com os envolvidos (entidades beneficiadas e acadêmicas voluntárias), prepara o ambiente e as mediações para o desenvolvimento da contação de histórias e outras atividades, conforme o evento.

Em relação à produção e apresentação do programa semanal de rádio, o Roda Gigante, o mesmo é apresentado uma vez por semana na Rádio UNIJUI-FM, com duração de 15 minutos, com elaborado pela coordenadora do projeto e a bolsista. O mesmo está organizado sob a forma de quadros que possuem caráter lúdico (música, trava-língua, adivinhas, histórias, parlendas, poesia), já que intencionam possibilitar às crianças contato prazeroso com diferentes gêneros textuais, tanto folclóricos, quanto artísticos; quadros que trazem informações (eventos, mostras, dica de filmes ou desenhos, de livros e de cd's e de sites infantis); e quadros que estimulam a participação das crianças e adultos (entrevista, pedido de música, comentário de um livro lido).

Resultados e discussão

O projeto tem seus pressupostos, mas a prática é dinâmica, por isso cada bolsista aprende a conhecer e a transitar nesse universo de relações com o mundo infantil que tem seus sonhos, desejos, preferências e saberes.

Durante estes três meses que estou no Projeto Linguagens em Movimento desenvolvi diversas atividades (contação de histórias, pintura de rosto e performance de personagens), em contextos diferentes (eventos, espaço da UNIJUI e em escolas) com crianças de idades distintas, culturas e valores diferentes; além de contribuir na produção e apresentação de um programa de rádio, novidade na minha vida, pois, até então, desconhecia essa linguagem e características de um programa destinado ao público infantil. Também, nesse tempo, iniciei leituras teóricas para embasamento. (KATIELE, 2011, depoimento oral)

É importante que se envolva, leia, pesquise e crie seu estilo e consiga envolver parceiras nesse trabalho que visa à formação de leitores e ouvintes do meio rádio. E, ao aprender para realizar suas atividades, também aprende a ser professora.

Acredito que as ações que realizei até o momento já contribuíram e continuarão a contribuir na minha formação docente, acrescentando sabedoria também na minha formação humanística. Ao interagir com as crianças tive a certeza de ter escolhido o curso certo e que pretendo continuar. Percebo que essa experiência está possibilitando uma visão mais ampla do ensino, articulando-o com a cultura infantil. Além disso, trabalhar e desenvolver atividades no campo das linguagens está proporcionando contato direto com as crianças. Em relação à





literatura aprendi que se esse encontro se der de forma lúdica a criança passa a gostar de ler, pois seu contato foi prazeroso. Também constatei que é necessário ler, planejar, pesquisar, além de estar atenta ao que chama a atenção das crianças na atualidade (músicas, curiosidades, brincadeiras e histórias) que fazem parte de seu universo imaginário.

(KATIELE, 2011, depoimento oral)

Em apenas três meses no projeto a bolsista já sabe que

Considerando que o objetivo do projeto é oportunizar momentos de ludicidade às crianças e tornar a leitura uma experiência significativa e, como, a contação de histórias é para um grupo de quase trinta crianças (e, nesse caso, o volume de voz tem de ser ampliado, o que é totalmente diferente de contar a uma só criança) é importante escolher uma história que sensibilize o grupo e oportunizar que cada uma recolha da mesma o que mais necessita naquele momento, sem cobranças. Acredito que ao ler histórias às crianças, pessoalmente ou através do rádio, é necessário contar com emoção e, como nos ensinou Busatto, com o coração. (KATIELE, 2011, depoimento oral)

No processo, a bolsista está compreendendo que "A prática pedagógica do professor revela necessariamente a sua visão de educação" (FRANTZ, 1997, p. 47), e que

esta visão é construída a partir da oportunidade de desenvolvê-la, transformá-la em experiências e atos que poderão gerar mudanças na sociedade. Estar no projeto oportuniza ter uma visão parcial do fazer pedagógico que contribuirá no exercício da docência. Hoje a sociedade espera que o professor seja aquele que faça a diferença acontecer e ele realmente é capaz disso, porém é preciso que procure meios para que isso aconteça. (KATIELE, 2011, depoimento oral)

Outra passagem que lhe chamou a atenção foi que:

A literatura é a porta de entrada para o mundo da leitura. Sabemos que o leitor precisa ser conquistado, encantado já nos primeiros anos de vida. E, principalmente nessa fase, o texto literário é o que reúne as melhores condições de encantar o pequeno leitor, pois fala a mesma linguagem da criança... (FRANTZ, 2001 p. 8).

Em seus estudos, está descobrindo que a pesquisa amplia o conhecimento, que planejar mostra caminhos e segurança na interação com os outro; que a constituição de um/a professor/a depende dele/a e de seus desejos, que pode fazer a diferença e que um dos caminhos pode ser através da literatura. Sensibilizou-se com as palavras de uma educadora que afirmou que "acreditamos que uma educação transformadora e humanizante passa necessariamente pela prática da leitura e tem nela seu objetivo maior. Acreditamos ainda que, por sua natureza, é a literatura que tem a mais rica e gratificante contribuição a dar na busca desse objetivo. (FRANTZ, 1997, p.33).

Em relação ao programa de rádio há outras aprendizagens e a bolsista assim se manifesta:

Ao desenvolver programas radiofônicos, tenho a oportunidade de levar momentos de descontração às crianças, ao mesmo tempo, pesquisar vários gêneros textuais para compor os quadros do programa: histórias, poesias, dicas de filmes e desenhos, sugestões de leituras, piadas, adivinhas, trava-língua, músicas. O que possibilita estabelecer vínculos com as





crianças. Além disso, também conversamos com crianças sobre temas do seu universo e, com isso, conheço opiniões, curiosidades e impressões sobre o programa. (KATIELE, 2011, depoimento oral)

Em seus estudos destacou que ficou sensibilizada com a seguinte reflexão de Busatto (2003, p.40 e 41):

(...) ao ouvir um texto bem lido ou narrado, aprendemos a correta sonoridade das palavras, percebemos o ritmo impresso pelo narrador, sentimos os sons do silêncio, nos envolvemos com a sua musicalidade e com os sentimentos que emergem do conto.

Fazer parte de um projeto de extensão que tem por objetivo a formação de leitores mediante desenvolvimento de atividades no campo da literatura para crianças da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, está sendo significativo para a bolsista, pois oportuniza contato direto nas escolas e em eventos e indireto (através do programa de rádio) com as crianças. Os resultados indicam a importância de, na condição de acadêmica do Curso de Pedagogia, estudar sobre literatura infantil conhecer e analisar diferentes gêneros textuais literários, pesquisar, planejar, além de estar atenta ao que atualmente chama a atenção das crianças desde histórias até músicas, curiosidades e brincadeiras. Essa prática está contribuindo na ampliação de seu conhecimento em relação às obras disponíveis no mercado editorial e a conhecer aquelas que mais sensibilizam as crianças.

Conclusões

Concluímos que fazer parte do Linguagens em Movimento está contribuindo no processo de formação profissional da bolsista, já que passou a conhecer a função da literatura na vida e na escola e ampliou seu repertório de histórias e outros textos literários, além de aprender a propor atividades lúdicas (performances de personagens, atividades lúdicas, pescaria literária, dentre outras possibilidades) e a elaborar programa radiofônico para crianças. Desde sua inserção constatamos a ampliação de conhecimentos, o desejo de colaborar na formação de leitores e aprender a contar histórias. Enfatizamos, ainda, que sem a participação de uma bolsista que articule as acadêmicas e realizem esses eventos, não seria possível manter algumas das ações previstas, as quais pelos seus resultados são importantes e viabilizam diálogo mais intenso com a comunidade e colaboram na formação de leitores.

Agradecimentos

Agradecemos às crianças, às professoras e aos ouvintes do Roda Gigante pela oportunidade de contar histórias; às colegas do Curso de Pedagogia da UNIJUI pela colaboração voluntária e à UNIJUI pela bolsa PIBEX 2011.

Referências

ALLEBRANDT, Lídia Inês & FEIL, Iselda T. Sausen. Projeto de Extensão Acadêmica Linguagens em Movimento, Ijuí: UNIJUI, 2010 (formulário online no site da UNIJUI e cópia papel).





BUSATTO, Cléo. Contar e Encantar: pequenos segredos da narrativa. Petrópolis: Vozes, 2003.

FRANTZ, Maria Helena Z., Educação, Leitura, Cidadania e Literatura. In: Leitura em revista /Associação Internacional de Leitura, Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2001, v.1, n.1 jan./jun, p.5-9. PERISSÉ, Gabriel. Literatura& Educação, Belo Horizonte: Autêntica, 2006

